

O Programa Gulbenkian Distância e Proximidade, a decorrer durante o ano de 2008, ensaiou, através de um conjunto de actividades, propor uma reflexão sobre as possibilidades e os limites da Interculturalidade. Até ao presente, realizaram-se concertos, exibiram-se filmes e apresentou-se uma exposição internacional de artistas que utilizaram os toldos do jardim Gulbenkian como suportes para um trabalho individual sobre o tema do Programa. Para o encerramento, foram encomendadas, pela Fundação Calouste Gulbenkian, vinte curtas-metragens, a tantos outros realizadores, sobre o efeito da globalização na memória dos objectos de uso quotidiano, e das histórias das comunidades que a eles estão associados, e decorrerá um conjunto de conferências internacionais, cuja problemática quis ainda ser mais focada e que, para tanto, se organizam em torno do tema muito preciso «Podemos viver sem o Outro?».

Claro está que se trata de um tema querido do Ocidente moderno — o tema da alteridade — embora a proposta seja a de ultrapassar uma visão conservadora do mesmo. Na verdade, há muito que o <outro> deixou de ser o bom ou o mau selvagem, o diferente, o desterritorializado para se afigurar hoje de vários modos, complexos, díspares, contraditórios, por vezes, na sua explicitação. Quando nos envolvemos nos nossos próprios debates acalorados sobre liberdade e autoridade, democracia e mercado, guerra e intervenção humanitária, juventude e velhice, temos de reconhecer também que vimos o outro e que ele é em parte nós mesmos.

Em benefício das consequências culturais da globalização — é isso que hoje está em causa — que produziram uma plataforma suspensa de informação, acessível a todos, mas cujo uso e recepção pode ser muito diferenciado em prol de expectativas e de vontades de poder, mercê do acesso global — só limitado pelos recursos financeiros e já não pela região geográfica — às tecnologias, poder-se-ia dizer que se caminha para estádios semelhantes de desenvolvimento e, contudo, constata-se

um uso excepcional das tecnologias de informação e de guerra, muitas vezes para servir interesses de fundamentalismos culturais e religiosos arcaicos. O que está também em causa, na reflexão sobre este outro, é a forma como ele irrompe no seio de nós, em consequência da constituição das diásporas, um dos fenómenos mais importantes e decisivos na organização do mundo contemporâneo, tanto mais que é em proveito das novas diásporas que se sedimentam as possibilidades reais e definitivas do trans-nacionalismo e do fim dos estados-nações. Estamos perante um mundo em que os termos do diálogo entre a boa vida, a mera vida e a vida nua e crua estão a ser activamente renegociados.

Esta reflexão não é pois sobre <o outro>, como uma instância isolada com um determinado passado cultural, como outrora se dizia, mas sobre a comunicação e a produção de imaginação que hoje produzimos nas cidades contemporâneas. O que vos convidamos a reflectir é sobre as novas etnicidades, resultantes dos fluxos migratórios dos últimos vinte anos, e sobre as imagens que os média produziram sobre todos nós, a partir de múltiplos pontos de vista já inseridos numa lógica pós-nacional e já como referências de outras referências. No entanto, nada disto é neutro ou inócuo e muito menos pacífico; é, pelo contrário, muitas vezes violento e incompreensível. Vivemos num mundo em que o terror e o horror permeiam a convivência e as novas sociabilidades. Este processo e esta relação com <o outro> enquadra-se ainda em momentos de distância e de proximidade ou não estaríamos nós aqui a produzir teoria sobre este enigma.

A todos aqueles que tiveram a generosidade de aceitar o nosso convite e de aqui estar para participarem neste debate, o nosso muito obrigado.

Arjun Appadurai e António Pinto Ribeiro

10h00

SESSÃO DE ABERTURA

Emílio Rui Vilar Presidente
Fundação Calouste Gulbenkian

..

António Pinto Ribeiro Coordenador
Programa Gulbenkian
Distância e Proximidade

CONFERÊNCIA DE ABERTURA

Arjun Appadurai [Nova Iorque]
The New School

14h30

INTIMIDADE, HOSTILIDADE E CONHECIMENTO SOCIAL

Moderador

Miguel Vale de Almeida [Lisboa]
ISCTE

..

Filip De Boeck [Bruxelas]

University of Leuven

*Danças com os Mortos: Os Jovens de Kinshasa
e a Ordem da Desordem*

..

Dipesh Chakrabarty [Chicago]

University of Chicago

Identidade e Identificação:

Uma Análise Crítica de Amartya Sen

..

Jorge Vala [Lisboa]

Instituto Ciências Sociais

Diferença e semelhança: O peso da identidade

17h00

VULNERABILIDADE, ESPAÇO E A CONSTRUÇÃO DE LIMITES

Moderador

Isabel Capelo Gil [Lisboa]

Universidade Católica Portuguesa

..

Ruy Duarte de Carvalho [Luanda]

Escritor

*... E quanto ao «Outro» que ainda existe no
meio do «Outro», antes que haja só o Outro?*

..

Manuela Ribeiro Sanches [Lisboa]

Universidade de Lisboa

*Vulnerabilidade, espaços e construção
de fronteiras*

..

Mohsen Mostafavi [Cambridge]

Harvard Design School

*As Implicações Espaciais dos Conceitos
de «Distância e Proximidade»*

→ DISTÂNCIA E PROXIMIDADE ←

→ DISTANCE
AND PROXIMITY ←

9h30

CONFERÊNCIA

Eunice de Souza [Bombaim]

Escritora

Literatura e Diálogo Intercultural

11h30

O FUTURO DO COSMOPOLITANISMO

Moderador

Moacir dos Anjos [Recife]

Curador

..

Katerina Brezinova [Praga]

Multicultural Centre of Prague

*A República Checa Pós-Comunista
perante as Novas Realidades da Diferença*

..

Sherifa Zuhur [Carlisle]

U.S. Army War College

*Uma Abordagem Intercultural à Questão
do Extremismo Islâmico*

14h30

A GLOBALIZAÇÃO E AS NOVAS
QUESTÕES RELIGIOSAS

Moderador

Pe. Peter Stilwell [Lisboa]

Universidade Católica Portuguesa

..

Karen Armstrong [Londres]

Teóloga

Para Onde nos Dirigimos Agora?

Mustapha Tlili [Nova Iorque]

Center for Dialogues

*«Europa e Islão: História Partilhada,
Identidade Partilhada, Destino Partilhado»*

16h30

AS POSSIBILIDADES DAS ARTES

Moderador

José António Fernandes Dias [Lisboa]

Universidade de Lisboa

..

Ming Tiampo [Tóquio]

Carleton University

*Distância e Mobilidade: Para um Novo
Entendimento do Modernismo*

..

Assia Meliani [Alexandria]

Consultora de projectos culturais

*Ser Árabe e Ser Artista: Estatuto e Papel
no Processo Cívico*

18h30

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Jorge Sampaio

Alto Representante das Nações Unidas
para a Aliança das Civilizações

.....

21h30

ESTREIA MUNDIAL «TÃO PERTO/TÃO LONGE»

20 curtas-metragens

Grande Auditório

Yonamine, "My People", 2008 Cortesia Cristina Guerra Contemporary Art

Auditório 2 · Entrada Livre
Tradução simultânea
www.gulbenkian.pt
Informações: 217823529